

Karina Monnerat Latini (Graduada do curso de licenciatura plena em Geografia da FFSD)
Pedro Augusto Storck (Graduado do curso de licenciatura em História da UNIRIO)
Email: karinamonnerat704@gmail.com, pedro.storck@sescrrio.org.br

1. INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a convergência de tecnologia e sociedade tem desencadeado transformações profundas em diversos aspectos de nossas vidas, incluindo a educação. Nesse contexto, a série "Black Mirror", criada por Charlie Brooker, emergiu como um espelho distópico e provocativo da nossa relação com a tecnologia. Com uso da ficção científica para explorar futuros sombrios e possíveis consequências do avanço tecnológico desenfreado, Black Mirror convida os espectadores a refletirem sobre temas como privacidade, ética, alienação, conformismo e manipulação. Com o avançado e contínuo progresso tecnológico no mundo, e sua direta influência nos comportamentos e nos processos de ensino-aprendizagem, nossa análise busca lançar luz sobre o que Black Mirror pode nos ensinar sobre o presente e o futuro da educação sob a perspectiva das Ciências Humanas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Análise de avaliações dos espectadores de Black Mirror sobre os melhores episódios; Seleção minuciosa dos capítulos que possuem relevância para a análise educacional. Uso de equipe de pesquisa multidisciplinar composta por professores de Ciências Humanas e especialistas em educação; Aplicação de teorias e conceitos das Ciências Humanas sobre os episódios e discussão das implicações educacionais dessas teorias e conceitos, pela ótica da Sociologia, Filosofia, Geografia e História, com foco em como eles se manifestam nos contextos retratados na série e em temas pertinentes ao vestibulares

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Black Mirror possibilita um amplo debate sobre ... Que convergem com o progresso tecnológico da sociedade contemporânea, suas vantagens e desvantagens para a humanidade. Em relação à Educação, eleva-se discussões sobre o uso de realidade virtual, inteligência artificial e dispositivos de monitoramento. Também é enfatizado o controle exercido por corporações e governos, criando-se paralelos entre o universo ficcional da série e tais instituições presentes no mundo real, uma vez que estas exercem influência na autonomia dos indivíduos e em suas capacidades de pensamento crítico.



Por fim, a abordagem dos episódios de Black Mirror tornam evidentes questões como o controle social e a alienação dos indivíduos em sociedades altamente tecnológicas, onde as conexões humanas são substituídas por interações digitais. Assim, se pode discutir sobre as relações entre liberdade de expressão e alienação na qualidade da educação e no bem-estar dos estudantes.

4. CONCLUSÃO

Como conclusão, observamos que a série Black Mirror, por meio de sua narrativa crítica, oferece uma lente reflexiva para a análise de questões educacionais à luz das Ciências Humanas. Os resultados revelam que os episódios selecionados abordam temas cruciais, como o papel da tecnologia na educação, controle social, ética, privacidade e alienação, todos com implicações significativas para a sociedade contemporânea e a prática educacional. Os desafios e dilemas éticos que acompanham a crescente digitalização da educação se manifestam claramente em episódios de Black Mirror, que acaba atuando como uma ferramenta efetiva para o debate de temáticas em sala de aula, incentivando um olhar crítico dos alunos para o mundo, além de uma reflexão que visa garantir uma sociedade mais humana, inclusiva e ética, a começar pelo principal ponto: o ambiente educacional.

5. REFERÊNCIAS

Schwab, K. (2016). "A Quarta Revolução Industrial". Editora Edipro.

Tegmark, M. (2017). "Vida 3.0: Ser Humano na Era da Inteligência Artificial". Editora Objetiva

